

Tribunegra

Discutindo a Democracia Racial

Órgão Informativo da Comissão dos Metalúrgicos do ABC de Combate ao Racismo - Nº 67

Ações afirmativas

Conquistas em ascensão

O debate sobre a adoção do sistema de cotas para os afro-descendentes como ação afirmativa pela igualdade racial ganhou impulso a partir de 2002.

Naquele ano, lei aprovada pela Assembléia do Rio de Janeiro reservou cota de até 40% para os negros no acesso à Universidade Federal e à Universidade Estadual do Norte Fluminense.

Apesar da polêmica, a adoção de cotas não é novidade no direito brasileiro e várias leis determinam tratamento diferenciado para grupos sociais considerados vulneráveis.

Conheça algumas leis que reconhecem o direito à diferença:

- Cota de dois terços de brasi-

leiros para empregados em todas as empresas do País (CLT, 1943).

- Adoção de políticas para corrigir distorções de direitos entre homens e mulheres (CLT, 1943).

- Cota de até 20% para os portadores de deficiências no serviço público federal (1990).

- Cota para os portadores de deficiência no setor privado (1991).

- Cota para mulheres nas candidaturas partidárias (1997).

As ações afirmativas e as cotas são os principais meios que podem propiciar a mobilidade social dos grupos vulneráveis e dos afro-descendentes.

Essa mobilidade deve garantir a inclusão econômica e social.



Adoção de cotas não é novidade no direito brasileiro. Seu objetivo é garantir a inclusão social

Leis são dos anos 60 nos EUA

As ações afirmativas foram implementadas nos Estados Unidos em 1964, com a promulgação das leis dos direitos civis, atendendo pressão dos movimentos negros como os Panteras Negras e de lideranças como Martin Luther King e Malcon X.

A luta dos negros norte-ameri-

canos pelas ações afirmativas influenciou os europeus, que adotaram o nome de discriminações positivas.

Nos Estados Unidos, as leis exigiam que não houvesse discriminação no momento das contratações, de modo que os candidatos negros tivessem as mesmas oportunidades.

Elas foram implementadas no âmbito do mercado de trabalho, educação superior e nos contratos governamentais.

Em caso de discriminação, as leis determinavam medidas compensatórias como concessão de emprego, concessão de promoção e até mesmo indenização.

ANOTE

- A 1ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial vai acontecer no próximo ano, em Brasília, e vai definir as políticas de promoção da igualdade racial.

- No Brasil, a taxa de homicídios entre jovens negros é de 68 mortes por 100 mil, enquanto que a taxa dos jovens brancos é de 39 mortes.

- Participe das reuniões da Comissão dos Metalúrgicos de Combate ao Racismo. Ligue 4128-4200, ramais 4280 e 4282.

Fazendeiro escravocrata pagará indenização de R\$ 348 mil

Um pecuarista de Marabá, no Pará, que explorava mão-de-obra em condições semelhantes a da escravidão, pagará indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 348 mil em favor do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

É a maior indenização desse gênero já deferida, segundo o Tribunal Superior do Trabalho.

Em maio de 2003, o Grupo Móvel de Fiscalização do Ministério do Trabalho encontrou 28 lavradores trabalhando em condições de-

gradantes na fazenda Ponta de Pedra, em Marabá.

A fazenda também explorava mão-de-obra infantil, descumpria direitos trabalhistas básicos como pagamento em dia de salários e anotação em carteira.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1853 - Quarta-feira, 7 de julho de 2004

Produção nas montadoras cresce

14,8%

Faturamento nas autopeças aumenta

10%

QUAL É A NOSSA PARTE?

Assembléia de aprovação da pauta Hoje, 18h, na Sede, em São Bernardo

A campanha salarial deste ano se dá num dos melhores momentos econômicos para todo o setor metalúrgico. O resultado da campanha, especialmente a melhoria dos salários, depende agora de nossa mobilização. Participe!

NOTAS E RECADOS

Ação!

Lula aos ministros: "Nós seremos lembrados não pelo que a gente queria fazer, mas pelo que foi capaz de fazer".

Sem negociação

O comportamento de Alckmin na campanha salarial dos servidores estaduais lhe rendeu o apelido de Zeraldo.

Forçando a barra

No debate da semana passada, Luiza Erundina disse que Marta abandonou o programa de construção de moradias.

É recorde!

Até o final da gestão Marta vai entregar 41 mil casas e apartamentos, mais que qualquer administração dos últimos 20 anos.

É muito!

O presidente da OAB, Roberto Busato, considera uma vergonha a existência de 79 desembargadores dos Tribunais de Justiça sendo processados.

Relação

Maluf responde a 37 ações judiciais e acumula dez condenações, uma delas em caráter definitivo.

Paranóia

O governo norte-americano vê risco de espionagem nas latas de promoção da Coca-Cola equipadas com telefone celular.

Parabéns

840 mil pessoas visitaram a mostra do artista espanhol Pablo Picasso no Ibirapuera.

Está valendo!

Começou ontem a campanha eleitoral, mas a propaganda gratuita no rádio e na tevê só a partir de 17 de agosto.

PLR

Aprovada na Projet

Os companheiros na Projet, autopeças em São Bernardo com cerca de 70 trabalhadores, aprovaram ontem a PLR negociada entre o Sindicato e a empresa. A primeira parcela será paga no próximo dia 20 e a segunda, em 20 de agosto, independente de metas.

Apenas neste ano, mais de 65% dos metalúrgicos do ABC já foram beneficiados desde que o Sindicato começou a campanha pelo

Primeira parcela na Eluma sai hoje

Os companheiros na Eluma, de Santo André, embolsam hoje a primeira parcela da PLR. As negociações neste ano trazem características diferentes do que vinha acontecendo até o ano passado. A comissão negociadora foi formada por 20 companheiros, incluindo o pessoal do Comitê Sindical.

Isso garantiu muito mais transparência pois os resultados de cada

pagamento da Participação nos Lucros e Resultados das empresas. E benefício nesse caso é dinheiro no bolso.

Caso você ainda não tenha recebido a PLR, forme uma comissão e chame o Sindicato. A entidade tem pessoal especializado nessa questão que certamente vai contribuir para que você e os demais companheiros na fábrica também entrem na grana.

reunião eram debatidos com os companheiros e as atas destas reuniões fixadas em diversos setores da fábrica.

"Foi o empenho e o esforço da comissão, defendendo valores e uma comunicação direta com a base, que garantiu um dos melhores acordos dos últimos tempos", salientou Jaílson da Silva, o Fofão, do Comitê Sindical.

FORD

Campanha do Agasalho é sucesso



Pedro Paulino, o Pedrinho, integrante do Comitê, entrega doativos na Favela Sondas

Como faz todos os anos, o Comitê dos Trabalhadores na Ford pela Cidadania realizou em maio e junho passados mais uma Campanha do Agasalho. Eles pediram a colaboração de todos os companheiros na fábrica e foram atendidos. Arrecadaram mais de 2.000 peças avulsas além de 125 cobertores. Tudo foi entregue a várias en-

tidades assistenciais na Grande São Paulo indicadas pelos próprios trabalhadores na Ford. "Quando começa a fazer frio, o pessoal já pergunta: como é, este ano não vai ter campanha?", conta Décio Barbosa, o Barbosinha, coordenador do Comitê. "Por isto posso garantir que faremos outra no ano que vem", conclui.

SERVIDORES ESTADUAIS

CUT critica reajuste de Alckmin

O pacote de reajuste salarial aos servidores públicos estaduais revelou segunda-feira pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) não cobre sequer a inflação do período e não resolverá a situação da categoria, acusou ontem a CUT-São Paulo.

A Central denunciou que o anúncio foi feito de forma autoritária e sem respeitar a reivindicação de instalar uma mesa permanente de negociação entre o funcionalismo, a Central e o próprio governo

Pelo pacote, que só entra em vigor em setembro, os reajustes variam de 5% a 14% e mudam o piso do funcionalismo, que passa de R\$ 400 para R\$ 470,00. Ou seja, não corresponde sequer a dois salários mínimos. Além disso, deixa de fora os trabalhadores na Febem, no Judiciário e nas universidades paulistas.

Na avaliação da CUT-SP, ocorreu um arrocho ainda maior do salário dos servidores paulistas, já que a maior parte da categoria está há oito anos sem reajuste salarial, apesar do governo ter condições de melhorar os vencimentos.

AGENDA

Thomson

Sindicalização hoje, no horário de almoço.

Bozza

Reunião hoje, às 17h30, na Sede, para discutir PLR e jornada.

JR Esquadrimar

Sindicalização amanhã, no horário de almoço, na Sala de Treinamento.

CAMPANHA SALARIAL

Vamos definir a nossa parte

Por qual índice de aumento real os metalúrgicos vão brigar este ano? Este é um dos pontos em debate da assembléia de hoje à noite na Sede do Sindicato.

Levantamento da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM) mostra que a categoria acertou em cheio quando decidiu antecipar a data base para o mês de setembro.

"Todos os indicadores mostram que esse é o melhor momento econômico dos últimos anos para

uma campanha", salienta Valter Sanches, diretor do Sindicato e da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM).

Contrato Nacional

Um número que mostra essa recuperação se refere ao emprego. Nos 18 meses do atual governo, 102 mil postos de trabalho com carteira assinada foram abertos nos vários ramos metalúrgicos, segundo a subseção Dieese da CNM.

"É pouco se compararmos

com os quase 600 mil empregos perdidos no setor durante a era FHC", frisa ele, chamando a atenção para os recentes números de produção no setor automotivo. (Veja abaixo).

"Essa expansão acontece em todo o País. Por isso é o momento também do Contrato Nacional, o primeiro passo para diminuir as diferenças salariais e de condições de trabalho entre metalúrgicos de São Paulo e de outras regiões do Brasil", finalizou.

Produção de veículos cresce 14,8%

A produção de veículos chegou a 1,04 milhão de unidades entre janeiro e junho, 14,8% a mais do que no primeiro semestre de 2003, conforme balanço da Anfavea divulgado ontem. As exportações, por outro lado, bateram um recorde histórico para o período. No primeiro semestre deste ano, as vendas externas acumulam alta de 53,1% sobre igual período de 2003, somando R\$ 11 bilhões. Setores ligados ao agronegócio também surpreenderam como o de máquinas agrícolas. Foram produzidas 26,6 mil máquinas, um aumento de 21,2% neste primeiro semestre sobre o primeiro semestre de 2003.

Produção de veículos em junho foi 187 mil unidades

4,3% maior que maio passado
27% maior que junho de 2003

130 mil veículos* licenciados em junho

6,2% mais que maio passado
30,3% mais que junho de 2003

*Veículos licenciados indicam as vendas no mercado interno

Produção de veículos no primeiro semestre foi 1.041 milhão

14,8% maior que no primeiro semestre de 2003

R\$ 9 bilhões em exportações

53,1% a mais que o primeiro semestre de 2003
70% do exportado em todo ano passado

Autopeças têm 10% a mais de faturamento

As fábricas de autopeças recuperam a produção em proporção semelhante. O faturamento do setor (total de vendas) foi 10% maior entre janeiro e maio deste ano, na comparação com os cinco primeiros meses do ano passado.

A perspectiva é de as fábricas crescerem 14,5% durante este ano, com faturamento próximo de R\$ 42 bilhões. No mesmo período foram abertos 1.400 empregos.

Falta gente em Sorocaba

Levantamento do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba mostra que 950 postos de trabalho foram abertos nas 12 cidades de sua base nas últimas semana e a repetição de um fenômeno já verificado em Matão: faltam profissionais metalúrgicos qualificados.

Do total de vagas, segundo o Sindicato, pelo menos 300 fo-

ram abertas porque empresas como Luk, Bardella e Villares criaram novos turnos e não tinham mais como suportar horas-extras.

Já para as vagas mais especializadas existe carência de mão-de-obra nas áreas de informática, mecânica industrial, metrologia, desenho técnico e tornearia em controle numérico.

CONFIRA SEUS DIREITOS

O assédio moral

Um tema muito debatido nos últimos tempos diz respeito ao assédio moral nas relações de trabalho. O que é? Como se caracteriza? Comporta alguma indenização? Qual? São muitos os questionamentos e as respostas ainda são vacilantes.

Em primeiro lugar, há que se diferenciar o assédio moral do assédio sexual, outra figura que provocou debates calorosos no passado. Nesse caso, a caracterização se dá quando o assédio envolve favores de ordem sexual, como promessas e vantagens, ou a negativa dessas e até mesmo perseguições, caso aqueles favores sejam negados. É a popular cantada, que pode ocorrer de um homem em relação a uma mulher, ou vice-versa, ou ainda entre pessoas do mesmo sexo. Quase sempre, porém, ocorre entre superiores hierárquicos para com uma pessoa subordinada.

O assédio sexual tem uma legislação própria (Lei nº 10.224, de 15 de maio de 2001), que o tornou crime no Código Penal. Independentemente da figura criminal, a sua ocorrência e caracterização comportam indenização à vítima por dano moral, assim como no caso do assédio moral.

Já a figura do assédio moral está presente em todo e qualquer constrangimento, também no ambiente de trabalho, que não envolva benefícios ou vantagens de ordem sexual. Também se dá, geralmente, em situação de hierarquia funcional e com objetivos de denegrir a imagem ou de obter vantagens de quem está sendo constrangido.

Como exemplos mais comuns de assédio moral temos a humilhação do empregado perante os colegas de trabalho, decorrente de algum erro na execução das tarefas; a intromissão injustificada no trabalho desenvolvido; a ausência proposital de atividades para o empregado, que fica obrigado, no entanto, a permanecer em seu local de trabalho até o final da jornada; a não permissão para ida ao banheiro; punições sem cabimento, como castigo ou proibição de falar e perguntar; a crítica descabida, o deboche, o riso, etc.

Aquele que já se sentiu humilhado por ter passado uma das situações acima tem direito a uma reparação pelo dano moral sofrido.

Departamento Jurídico